

*Renata do Amaral*

Positiva UFPE – Diretoria de Inovação é o novo nome da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (Dine) da Universidade, reformulada na atual gestão. Ligada ao Gabinete do Reitor, a Positiva UFPE busca disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo na comunidade interna (discentes, técnicos e docentes).

Os resultados já são visíveis: em 2016, foram depositados 41 pedidos de patentes (a média anual entre 2002 e 2015 era de 13), 17 registros de programas de computador (a média era de um por ano) e cinco registros de marcas (a média era de um registro a cada dois anos). “No primeiro ano da nova gestão do reitor Anísio Brasileiro, houve um incremento nos números de pedidos de patente depositados, registros de programas de computador e registros de marca que representam um zelo com a propriedade intelectual (PI) gerada pela instituição, bem como uma medida de se ampliar o portfólio de tecnologias disponíveis para serem transferidas para a sociedade”, explica a professora de Design Solange Coutinho, que dirige a Positiva UFPE ao lado do engenheiro Sérgio Aguiar, também pesquisador em propriedade industrial.

Outro importante resultado foi o sucesso na obtenção de algumas concessões dessas marcas e patentes, com destaque para a Carta Patente da Invenção PI 0204519-2, intitulada “Equipamento eletrônico para monitoramento da concentração dos componentes em combustíveis líquidos”, de autoria do professor Edval José Pinheiro Santos, do Departamento de Eletrônica e Sistemas. Duas exigências técnicas referentes a esse pedido foram respondidas com o apoio da Positiva UFPE.

Também foram realizadas ações de difusão do sistema de propriedade intelectual com workshops no Recife e em Caruaru; negociações para licenciamentos de tecnologias e abertura de espaço para articulação de parcerias estratégicas com empresas; celebração de Protocolo de Intenções firmado com a Sudene; e parcerias em andamento com o Porto Digital (PortoMídia, no Recife, e Armazém da Criatividade, em Caruaru) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL)/Sebrae.

Os diretores destacam, entre as diversas atividades iniciadas, as seguintes ações: revisão do marco regulatório de Inovação, Empreendedorismo e Propriedade

Intelectual da UFPE; implantação da unidade de articulação e promoção de parcerias estratégicas da Universidade com empresas e demais segmentos da sociedade; e estabelecimento de canal de diálogo e articulação entre os laboratórios de pesquisa e unidades de apoio à pesquisa e inovação em conjunto com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (Fade); e com articulações e ações conjuntas com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado (Secti).

Neste primeiro ano, a Positiva UFPE também buscou identificar diversos agentes econômicos e sociais, públicos e privados que sejam relevantes para a consolidação de um sistema de inovação local, com prospecção de fontes e instrumentos de financiamento (nacionais e estrangeiros); elaborar estudos estratégicos para identificar demanda e oferta de conhecimento e tecnologias para o desenvolvimento da capacidade inovativa da base produtiva da região; e montar um portfólio institucional de pesquisas estratégicas, bilíngue, para difusão das potencialidades da UFPE, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit) e Fade.

As prioridades da gestão na inovação são articular e promover parcerias estratégicas, assim como contribuir para a geração de inovações e apoio ao empreendedorismo por meio da integração da Universidade com a sociedade; tornar a UFPE uma referência na articulação institucional e no suporte ao desenvolvimento local, regional e nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), proteção e transferência de tecnologia; e estabelecer a Política de Inovação da Universidade à luz do novo marco legal da CT&I (Lei 13.243/2016).